

DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i64p5772-5785>

Atitudes dos estudantes de enfermagem diante do paciente alcoolista: revisão integrativa da literatura

Attitudes of nursing students towards the alcoholic patient: integrative literature review

Actitudes de los estudiantes de enfermería hacia el paciente alcohólico: revisión integral de la literatura

RESUMO

Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados internacionais (LILACS, MEDLINE e PubMed) e nacionais (BEDENF) para o período de cinco anos mediante os seguintes critérios de inclusão: trabalhos publicados na íntegra nas línguas português, inglês, espanhol sobre a temática de atitudes dos estudantes de enfermagem diante do paciente alcoolista. Objetivo: identificar evidências disponíveis na literatura sobre as atitudes dos estudantes de enfermagem diante do paciente alcoolista. Métodos: Utilizou-se o método GRADE para avaliar o nível de evidência. Resultados: 8 artigos foram selecionados no quantitativo final, tendo sido identificadas duas categorias por afinidade de tema. Conclusão: As atitudes dos estudantes se mostraram positivas na maioria dos estudos encontrados. Aponta-se a necessidade de maior exploração da temática já na graduação a fim de se evitar que o enfermeiro, depois de formado, tenha condutas pautadas em estereótipos frente ao usuário.

DESCRIPTORIOS: Alcoolismo; Conhecimento em Saúde; Atitudes; Práticas e Alunos de Enfermagem.

ABSTRACT

This is an integrative review carried out in the international (LILACS, MEDLINE and PubMed) and national (BEDENF) databases for the period of five years using the following inclusion criteria: works published in full in Portuguese, English, Spanish on the theme of nursing students' attitudes towards an alcoholic patient. Objective: to identify evidence available in the literature about the attitudes of nursing students towards alcoholic patients. Methods: The GRADE method was used to assess the level of evidence of the findings. Results: 8 articles were selected in the final, with two categories identified by theme affinity. Conclusion: in general, students' attitudes were positive in most of the studies found. It points out the need to explore the theme in an expanded way already in graduation in order to avoid that the nurse, after graduating, has conducts based on stereotypes towards the user.

DESCRIPTORS: Alcoholism; Health Knowledge; Attitudes; Practice and Students, Nursing.

RESUMEN

Se trata de una revisión integradora realizada en las bases de datos internacional (LILACS, MEDLINE y PubMed) y nacional (BEDENF) por el período de cinco años utilizando los siguientes criterios de inclusión: trabajos publicados íntegramente en portugués, inglés, español sobre el tema de enfermería Actitudes de los estudiantes hacia un paciente alcohólico. Objetivo: identificar la evidencia disponible en la literatura sobre las actitudes de los estudiantes de enfermería hacia los pacientes alcohólicos. Métodos: Se utilizó el método GRADE para evaluar el nivel de evidencia de los hallazgos. Resultados: se seleccionaron un total de 8 artículos en la cantidad final, con dos categorías identificadas por afinidad temática. Conclusión: en general, las actitudes de los estudiantes fueron positivas en la mayoría de los estudios encontrados. Señala la necesidad de explorar el tema de forma expandida ya en la graduación para evitar que la enfermera, luego de graduarse, tenga conductas basadas en estereotipos hacia el usuario.

DESCRIPTORIOS: Alcoolismo; Conocimiento de la Salud; Actudes; Práctica e Estudiantes, Enfermería.

RECEBIDO EM: 20/01/2021 APROVADO EM: 02/02/2021



Samuel Barroso Rodrigues

Enfermeiro. Doutor em Ciências. Docente do curso de enfermagem da Universidade de Itaúna (UIT), Itaúna, Minas Gerais, Brasil.
ORCID: 0000-0002-9832-5510

Paula Camargos Pinto

Graduanda em enfermagem, Universidade de Itaúna (UIT), Itaúna, MG, Brasil.
ORCID: 0000-0002-2121-1304

Ramaiana Dandara Neves

Graduanda em enfermagem, Universidade de Itaúna (UIT), Itaúna, MG, Brasil.
ORCID: 0000-0003-2397-2446

Sara Pinto Barbosa

Enfermeira. Doutora em Ciências. Universidade de São Paulo.
ORCID: 0000-0002-9802-9674

INTRODUÇÃO

O alcoolismo é definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como doença, sendo considerado um problema de saúde pública¹. No Brasil, o álcool esteve associado a 69,5% em homens e 42,6% dos casos de cirrose hepática em mulheres. Associação para acidentes de trânsito foi de 36,7% e 23%, entre homens e mulheres, respectivamente. Além disso, cerca de 4,2% (sendo 1,6% mulheres e 6,9 homens) dos brasileiros preenchem critérios para abuso ou dependência².

Os enfermeiros, por estarem em diferentes settings do cuidado, muito provavelmente prestam assistência a este usuário em sua rotina de trabalho³. Por isso, a maneira como este profissional assiste o alcoolista pode influenciar de maneira significativa no tratamento deste indivíduo. Dessa forma, a atitude dos enfermeiros diante do usuário pode ter um impacto positivo ou negativo na adesão ao seu tratamento⁴.

No entanto, é possível perceber que formação do enfermeiro, muitas vezes, é traduzida em atitude negativa e preconceituosa, dificultando a relação interpessoal com o usuário, e sua adesão aos programas de tratamento oferecidos⁵.

A verificação dos aspectos atitudinais ainda na graduação permite antever a necessidades de ações mais efetivas para mudanças de comportamento mais positivas frente aos usuários de álcool, sobretudo porque o aluno tende a ser mais moldável e receptivo que os profissionais já inseridos ao campo de trabalho.

Diante disso, para que o cuidado frente ao alcoolista seja efetivo, torna-se necessário que os enfermeiros sejam

capacitados, já durante o seu processo de formação acadêmica, a fim de identificar o problema do uso de álcool sem que haja atitudes de discriminação, preconceito⁶, mas seja encarado com uma questão de saúde ou quaisquer outras de caráter negativo⁶.

Nesse sentido, avaliar atitudes frente aos sujeitos alcoolistas é importante na etapa de formação profissional e, embora possua numerosas definições, o termo atitude ainda não possui um significado preciso. Alguns autores consideram que atitudes são condutas resultantes de valores derivados de outros valores mais básicos, os quais, durante o processo de desenvolvimento, foram internalizados durante a sua infância ou o seu cotidiano⁷. Nesta pesquisa adota-se o conceito de atitudes como as condutas dos estudantes que permeiam o atendimento do paciente alcoolista, sendo essas atitudes expressadas de forma consciente ou não.

Portanto, partindo-se da importância de se investigar as discussões acerca das atitudes dos estudantes de enfermagem frente ao usuário de álcool e da relevância da revisão integrativa na construção de saberes no âmbito da enfermagem, este estudo tem o propósito de investigar mais detalhadamente a temática com vistas a gerar uma visão mais ampliada sobre o tema, possibilitando a aplicação de novas práticas frente ao usuário de álcool.

Diante disso, esse estudo parte da seguinte pergunta de pesquisa: Quais as atitudes dos estudantes de enfermagem diante do paciente alcoolista? Frente a isso, este estudo objetivou identificar evidências disponíveis na literatura sobre as atitudes dos estudantes de enfermagem diante do

paciente alcoolista por meio de uma revisão integrativa da literatura.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em bases de dados nacionais e internacionais, incluindo Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE); Base de dados de Enfermagem (BDENF); Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed). Para execução da revisão integrativa, se seguiu os passos sequenciais propostos por Russell (2005)⁸, a saber: formulação do problema (1), coleta dos dados da literatura (2), avaliação dos dados (3), análise (4) e, por fim, interpretação dos resultados (5). Além disso, a validação desta etapa da pesquisa foi realizada de forma distinta e validada por dois pesquisadores/autores.

A plataforma de DeCS foi utilizada para seleção dos descritores, os quais foram permutados com as respectivas palavras-chave com os mecanismos booleanos AND e OR para aumentar o escopo das buscas. Assim, os descritores encontrados foram: alcoolismo; conhecimento em saúde; atitudes; e prática e alunos de enfermagem. As palavras chaves utilizadas foram: distúrbios relacionados ao álcool; álcool; alcoolismo; alunos; enfermagem; atitudes; práticas.

Foram incluídos artigos que abordaram as atitudes dos estudantes com intervenções ou sem intervenções. Apenas fizeram parte da amostra trabalhos publicados nas línguas português, inglês, espa-

nhol com texto completo na íntegra e nos últimos 5 anos. Os artigos excluídos foram aqueles que não eram pertinentes ao tema de pesquisa, ou seja, que abordaram as atitudes dos estudantes de forma tangencial ou que abordaram as atitudes dos enfermeiros já graduados e não dos estudantes de enfermagem. Foram excluídos também os duplicados em outras bases e artigos de revisão.

A pergunta norteadora foi elaborada por meio da estratégia PICOT⁹, cujo acrônimo representa, a partir de cada letra, as seguintes definições: P (população) consiste em uma forma breve, precisa da população a ser estudada; I (intervenção) qual o problema a ser investigado; C (controle) comparação de uma intervenção com outro; O (outcomes) corresponde ao que deve ser esperado; T (tempo) período necessário.

Para analisar o nível de evidência dos artigos foi adotado o método Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE), que consiste em um sistema universal criado por um grupo colaborativo de pesquisadores para verificar a qualidade, evidência e força das recomendações dos estudos. A qualidade das evidências científicas classificadas em quatro níveis: alto, moderado, baixo e muito baixo¹⁰.

Foram encontrados inicialmente um quantitativo de 15.445 artigos. Após serem aplicados os filtros nas bases de dados obtiveram-se 2.296 artigos. Em seguida, ao ser realizada a leitura de títulos e resumos, ob-

teve-se um quantitativo de 22 manuscritos, os quais, após serem lidos na íntegra, compuseram um quantitativo final de 8 artigos para comporem a amostra final.

RESULTADOS

Após serem aplicados os filtros nas bases de dados obtiveram-se 2.296 artigos. Foram selecionados 22 artigos para serem lidos na íntegra e, destes, um total de 8 artigos perfizeram o quantitativo final. A temática central que norteou os princípios de elegibilidade dos manuscritos baseou-se nas “atitudes de estudantes de enfermagem diante do paciente alcoolista”. Das produções encontradas no quantitativo final 3 (38%) corresponderam a publicações nacionais¹¹⁻¹³ e 5 (63%) são internacionais¹⁴⁻¹⁸. A maioria dos estudos (7; 87,5%) foram de natureza quantitativa^{11-12,14-16,18} e um estudo teve abordagem quanti-qualitativa (12,5%)¹³.

Em relação às 5 publicações internacionais, 3 (60%) foram dos Estados Unidos¹⁵⁻¹⁷, seguidos de México e Colômbia (realizado em ambos países concomitantemente)¹⁷ e Austrália, com um estudo cada¹⁴. Quanto ao nível de evidência dos estudos analisados, um estudo (12,5%) apresentou nível de evidência moderado¹⁴, 4 (50%) nível de evidência baixo^{11,13,15,18} e 3 (38%) apresentam nível de evidência muito baixo^{12,16-17}, sendo que destes, dois são dos EUA e um do Brasil, os quais apresentaram delineamento

descritivo, sem um maior delineamento metodológico.

Os estudos observacionais com metodologias e métodos mais delineados, encontram-se na literatura estrangeira^{14-15,18}. Observou-se, de maneira geral, que nenhum estudo se enquadrou no nível alto de evidência científica, ou seja, ensaios clínicos com amostra representativa. Apesar de bem delineados, nos estudos encontrados não haviam achados tão consistentes a ponto de não se poder afirmar que trabalhos adicionais possam modificar a confiança na estimativa do efeito. Isso possivelmente também se deve pela natureza subjetiva do conteúdo atitude, sendo mais difícil o delineamento deste em desenhos de estudos dessa natureza.

Analisando a força de recomendação dos estudos pelo Sistema GRADE, os estudos selecionados apresentam fatores que elevam a qualidade da evidência. Estes fatores revelam que as normas e atitudes subjetivas dos estudantes, de maneira geral, influenciam sobre a intenção de cuidar do paciente alcoolista⁹. Além disso, os estudos revelam, de maneira geral, atitudes mais positivas dos estudantes, sendo que estes, na maioria das vezes compreendem a importância do enfermeiro no diagnóstico precoce dos sinais e sintomas do alcoolismo, da abstinência e das possibilidades assistenciais para a área, mas, ao mesmo tempo, se sentem despreparados e inseguros frente ao fenômeno multidisciplinar que é o alcoolismo.

Quadro 1 - Características de publicação dos artigos selecionados.

ESTUDO	TÍTULO	ANO/ PERIÓDICO	PAÍS	OBJETIVO	DELINEAMENTO	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
E1 ⁽¹⁵⁾	Using the Theory of Planned Behaviour to examine enrolled nursing students' intention to care for patients with alcohol dependence: A survey study	(2015) Nurse Education Today	AUS	O objetivo foi analisar a intenção de estudantes a cuidar de pacientes com dependência de álcool	Estudo quantitativo analítico	Questionário da Teoria do Comportamento Planejado	Normas e atitudes subjetivas tiveram um efeito positivo significativo sobre a intenção de cuidar dentro do modelo final, respondendo por 22,6% da variância, $F_{2,83} = 12,12$, $p < 0,001$. As normas subjetivas foram o preditor mais forte

E2 ⁽¹⁶⁾	Psychometric properties of the attitudes scale facing alcohol and alcoholism in nursing students	(2016) Revista LatinoAmericana de enfermagem	BR	Identificar as atitudes de estudantes de enfermagem por meio da escala EAFAA	Estudo quantitativo transversal	De janeiro de 2011 a dezembro de 2012. 420 estudantes, divididos em 2 grupos de amostras diferentes. Sendo a EAFAA o instrumento de coleta. Para análise utilizaram AFC; AFE por meio de Kaiser-Meyer-Olken; ROC; AMOS; TLI; CFI; RMSEA; PCFI; PNFI	AFE composta por 48 itens divididos em quatro fatores, AFC corrigidas por Instrumentos fatoriais. A escala foi considerada adequada, sensibilidade de 70% e especificidade de 75%
E3 ⁽¹⁷⁾	Theoretical and practical dimensions in nursing education: beliefs and attitudes related to alcoholism	(2017) Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas	BR	Identificar as atitudes de estudantes de enfermagem em relação ao tratamento de pacientes alcoolistas	Estudo descritivo	Desenvolvido com 117 estudantes de enfermagem de uma universidade pública e foi utilizada a escala "Atitudes e crenças sobre o alcoolismo"	Os estudantes compreendem a importância do enfermeiro no diagnóstico precoce dos sinais e sintomas do alcoolismo, da abstinência e das possibilidades assistenciais para a área, mas se sentem despreparados e inseguros frente ao fenômeno multidisciplinar que é o alcoolismo
E4 ⁽¹⁸⁾	Attitudes of undergraduate novice nursing students before alcoholic patients	(2018) Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas	BR	Analisar as atitudes de alunos iniciantes do curso de graduação em enfermagem diante do alcoolista	Estudo quanti-qualitativo analítico	Em um primeiro momento foi aplicado um questionário sociodemográfico, a Escala de Atitudes Frente ao Alcool e ao Alcoolista nos estudantes de enfermagem (EAFAA) e um instrumento para avaliar o padrão do uso de álcool (AUDIT). Em seguida, foram realizadas simulações realísticas para captar aspectos subjetivos das atitudes dos estudantes de enfermagem	De maneira geral as atitudes dos estudantes se mostraram positivas. Foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre aqueles que estavam matriculados no primeiro e segundo ano do curso ($p < 0,05$)
E5 ⁽¹⁹⁾	Changing BSN student's stigma toward patients who use alcohol and opioids through Screening Brief Intervention and Referral to Treatment (SBIRT) education and training: a pilot study	(2018) Journal of the American Psychiatric Nurses Association	EUA	Analisar a educação e treinamento, a mudança de atitudes dos estudantes de graduação de enfermagem, em pacientes com uso de álcool e opioides	Estudo quantitativo analítico	Estudantes da graduação de enfermagem participaram da pesquisa, 5 subescalas foram utilizadas em 3 momentos diferentes	Após um semestre de 15 semanas que incluiu a intervenção SBIRT e experiências clínicas semanais com pacientes que tiveram problemas de uso de álcool, de graduação em enfermagem diminuiu conforme medido por três das cinco subescalas

E6 ⁽²⁰⁾	Creative learning thorough the use of simulation to teach nursing students screening, brief intervention, and referral to treatment for alcohol and other drug use in a culturally competent Manner	(2018) Journal of Transcultural Nursing	EUA	Descrever por meio da simulação o comportamento de estudantes de enfermagem na triagem de pacientes em uso de álcool e drogas	Estudo descritivo	Cenários diversificados foram desenvolvidos e usado no laboratório com alunos para redução de estigma de outra cultura, e assim aprender práticas baseadas em evidências para intervir com pacientes em uso de substâncias	Os alunos valorizaram a simulação. 91% dos alunos disseram ser capacitados a aplicar o conhecimento após a simulação
E7 ⁽²¹⁾	Alcohol and drug screening and brief intervention behaviors among advanced practice registered nurse (APRN) students in clinical settings	(2018) Applied Nursing Research	EUA	Identificar as práticas dos estudantes de enfermagem na intervenção, tiragem frente ao uso abusivo de álcool	Estudo descritivo	Estudantes de enfermagem registrados de prática avançada (APRN) foram convidados a praticar a intervenção breve (SBIRT) em ambientes clínicos e registros de avaliação completos para cada paciente triado. Os resultados foram documentados e foi realizado um rastreamento de álcool e drogas de item único; Respostas AUDIT ou DAST; intervenção breve também foram obtidas	Os resultados demonstraram que os alunos do APRN empregaram muitas das habilidades do SBIRT, evidenciando que aprenderam e ao mesmo tempo identificaram etapas subutilizadas do SBIRT, que podem ser abordadas especificamente em treinamentos SBIRT futuros
E8 ⁽²²⁾	Actitudes Frente al alcohol de los estudiantes de enfermaría en dos universidades Latinoamericanas	(2019) Enfermagem Universitária	MEX COL	Analisar as atitudes frente ao usuário de álcool, alcoolismo pessoas com transtornos relacionados ao álcool por estudantes de enfermagem do México e da Colômbia	Estudo quantitativo analítico	Estudo quantitativo comparativo transversal. Com amostra censo de 231 estudantes sênior de enfermagem de duas universidades públicas latino-americanas. Foi aplicado o instrumento EAFAA e um questionário demográfico e acadêmico	Encontrou-se diferenças entre as universidades sobre a percepção das pessoas com transtornos relacionados ao consumo de álcool (p=0,003). Da mesma forma, determinou-se que o treinamento proporciona ao aluno ferramentas para enfrentar situações de meda, insegurança, frustração, favorecendo um melhor cuidado (p=0,045)

AUS: Austrália; BR: Brasil; EAFAA: Escala de Atitudes Frente ao Álcool e ao Alcoolismo; AFC: Análise Fatorial Confirmatória; AFE: Análise Fatorial Exploratória; ROC: técnica das curvas ROC; AMOS: Analysis of Moment Structures; TL: Índice de Tucker-Lewis; CFI: Índice de Ajuste Comparativo; RMSEA: Aproximação da raiz quadrada do erro médio; PCFI: Índices de ajuste comparativo de parcimônia; PNFI: Índice normativo do ajuste de parcimônia; AUDIT: Alcohol Use Disorders Identification Test; EUA: Estados Unidos da América; SBIRT: Screening Brief Intervention and Referral to Treatment; APNR: advanced practice registered nurse; DAST: Dynamic Application Security Testing; MEX: México; COL: Colômbia.
Fonte: elaborado pelos autores, 2020.

Para favorecer a determinação de elementos essenciais relacionados à melhoria das atitudes do estudante de enfermagem frente ao usuário de buscou-se agrupar as discussões semelhantes por meio de duas categorias temáticas: Categoria 1: Validação de instrumentos e aferição das atitudes dos estudantes de enfermagem frente ao paciente alcoolista; Categoria 2: Atitudes dos estudantes de enfermagem após treinamentos e capacitações, tal como descrito a seguir

Categoria 1: Validação de instrumentos e aferição de atitudes dos estudantes de enfermagem frente ao paciente alcoolista

Um total de 5 estudos foram agrupados nesta categoria^{11-14,18}. Incluem-se estudos que buscaram aferir as atitudes dos estudantes e/ou associá-las com variáveis sociodemográficas como idade, presença de familiar usuário de álcool, com quem mora e se o padrão do consumo de álcool influencia nas atitudes.

A maioria dos estudos desta categoria foram de natureza quantitativa e os artigos apontaram elementos essenciais para atitude frente ao álcool. A análise dos trabalhos selecionados permite afirmar que, de forma geral, a maior parte revela tendências mais positivas dos estudantes de enfermagem frente ao alcoolista.

Foi encontrado um estudo que buscou validar um instrumento para mensuração das atitudes, tendo sido resultado resultando em uma escala composta por 48 itens divididos em quatro fatores. A escala foi considerada adequada, sensibilidade 70% e especificidade 75%¹¹.

Categoria 2: Atitudes dos estudantes de enfermagem após treinamentos e capacitações

A segunda categoria é composta por elementos de 3¹⁵⁻¹⁷ publicações relacionadas à mensuração das atitudes dos estudantes de enfermagem frente ao alcoolismo abordando os resultados provenientes de pesquisas realizadas com esses estudantes antes e após algum tipo de capacitação ou treinamento para atuar na área. Os estudos mostram que, de maneira geral, após o trei-

namento, as estudantes mostram-se mais otimistas com relação ao tratamento do alcoolismo, julgando ainda que o paciente precisa ser motivado para que o tratamento obtenha sucesso. No entanto, observou-se que a maioria dos estudantes continuava demonstrando visões moralistas a respeito do alcoolismo, mesmo após o treinamento.

Diante desses achados, constata-se melhoria significativa das atitudes e conhecimento dos estudantes de enfermagem e após o treinamento em todos os estudos encontrados. No entanto, em alguns casos, sugere-se que a intervenção serviu apenas para reforçar atitudes antigas e não alterá-las.

DISCUSSÃO

Este estudo buscou realizar uma revisão sobre as atitudes dos estudantes de enfermagem frente ao paciente alcoolista, através dos elementos identificados nos artigos científicos, ancorando-se nas evidências e forças de recomendação. Apesar de alguns estudos, sobretudo nacionais, apresentarem um grau de evidência baixo, a sua força de recomendação foi considerada forte. Isso significa que estes trabalhos possuem elementos que podem potencializar a elaboração de políticas e ações relacionadas à assistência de enfermagem frente ao usuário de álcool.

Por outro lado, é importante que novas pesquisas com maior rigor e delineamento metodológico sobre as atitudes dos estudantes sejam desenvolvidas, a fim de se conhecer maneiras mais eficazes de aprimorar os conhecimentos dos estudantes no ambiente universitário para saberem lidar positivamente com os usuários de álcool em diferentes contextos de saúde. Os artigos internacionais, em grande parte, com delineamentos metodológicos mais robustos trouxeram para esta revisão elementos reais para melhoria das atitudes dos estudantes, seja por meio da mensuração das atitudes ou por meio de capacitações ou treinamentos.

Percebeu-se que a grande maioria dos estudos é de natureza quantitativa^{11-12,14-18}, o que sugere uma predileção dos pesquisadores por conhecer o fenô-

meno das atitudes por meio de métodos não qualitativos. Diante disso, o fato de haver poucos estudos direcionados a estudar as atitudes dos ingressos na graduação em enfermagem, emerge-se a necessidade de se conhecer de forma mais aprofundada esse fenômeno. Dessa forma, em virtude da complexidade do tema, o uso exclusivo de componentes quantitativos, muitas vezes, pode não ser suficiente para acessar aspectos subjetivos que envolvem as atitudes, sendo imperativo que novos estudos de natureza qualitativa também sejam desenvolvidos neste sentido.

Em estudo de abordagem quanti-qualitativa¹³ as atitudes dos estudantes de graduação em enfermagem frente ao usuário de álcool foram mensuradas quantitativamente por meio de uma escala e, em seguida, uma parcela dos alunos participaram de uma simulação realística cujo ator dramatizou um usuário problemático a partir de uma visita domiciliar. Percebeu-se que estudantes de turmas mais avançadas tiveram atitudes mais negativas e este achado pode ser justificado pelo fato de que o estudante de enfermagem, diferentemente do profissional já formado, muitas vezes ainda não possui um contato tão proximal e rotineiro com outros profissionais da saúde, muitas vezes já pré-concebidos pela ideia errônea de que o usuário é um sujeito que “dá trabalho”.

Os estudos que se apropriaram de atividades educativas para melhoria das atitudes dos estudantes, demonstraram de maneira geral uma melhoria neste aspecto. Apesar disso, percebe-se que algumas capacitações possuem um efeito por curto período de tempo, o que sinaliza a necessidade de que novas perspectivas sejam adotadas para sensibilizar os alunos frente a essa problemática¹². Portanto, percebe-se que a educação e treinamento para estudantes de graduação em enfermagem pode ajudar a diminuir parte de seu estigma em relação ao trabalho com pacientes com problemas de uso de álcool e opioides leves a moderados¹⁵.

Torna-se importante estudar as atitudes dos estudantes de enfermagem para que haja uma verificação da relação tera-

pêutica do enfermeiro com paciente, a atitude tem um impacto fundamental para tomadas de decisões e relação ao cuidado e as ações para com o paciente.

Uma das limitações deste estudo compete ao fato de parte do corpus ter ênfase na literatura nacional, que detinha um número maior de estudos com baixo nível de evidência, restringindo a qualidade das informações. Outra questão foi o fato de outras bases de dados internacionais não terem sido investigadas, levando a não inclusão de outros artigos científicos.

Diante disso, destaca-se a importância de novos estudos, sobretudo também natureza qualitativa a fim de compreender

as atitudes dos estudantes de enfermagem frente ao usuário de álcool, bem como estratégias de ensino voltadas à compreensão do alcoolismo enquanto doença sob a perspectiva biopsicossocial na graduação.

CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo foi identificar as evidências científicas acerca das atitudes dos estudantes de enfermagem frente ao paciente alcoolista. A maior parte dos estudos encontrados foi de baixa evidência, com destaque para estudos que visaram elaborar escalas ou que mensuram as atitudes por meio de outros instrumentos,

como intervenções ou perguntas abertas. Também foram encontrados estudos importantes que mensuram as atitudes dos estudantes antes e após capacitações, ou intervenções breves, revelando o grande potencial dessas atividades na melhoria das condutas do estudante frente ao usuário de álcool.

De maneira geral as atitudes dos estudantes se mostraram positivas na maioria dos estudos encontrados. Apesar disso, aponta-se a necessidade de se explorar a temática de maneira ampliada já na graduação a fim de se evitar que o enfermeiro, depois de formado, tenha condutas pautadas em estereótipos frente ao usuário. ■

REFERÊNCIAS

1. Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Folha informativa – Álcool [Internet]. Brasil: OPAS; 2019. [Acesso em 15 out 2020]. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5649:folha-informativa-alcool&Itemid=1093
2. World Health Organization (WHO). Global status report on alcohol and health 2018 [Internet]. Geneva: WHO; 2018. [Acesso em 15 out 2020]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241565639>
3. Vargas D, Bittencourt MN. Álcool e alcoolismo: atitudes de estudantes de enfermagem. *Rev Bras Enferm* 2013;66(1):84-9.
4. Rocha FM, Vargas D, Oliveira MAF, Bittencourt MN. Cuidar de dependentes de substâncias psicoativas: percepções dos estudantes de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP* 2013;47(3):671-7.
5. Gilchrist G, Moskalewicz J, Slezakova S, Okruhlica L, Torrens M, Vajd R, et al. Staff regard towards working with substance users: a European multi-centre study. *Addiction* 2011;106(6):1114-25.
6. Vargas D. Reduced version of the scale of attitudes towards alcohol, alcoholism, and alcoholics: primary results. *Rev Esc Enferm USP* 2011;45(4):918-25.
7. Jones E, Gerard H. Foundations of social psychology. New York: John Wiley; 1967.
8. Russell CL. An overview of the integrative research review. *Prog Transplant*. 2005 Mar;15(1):8-13. PMID: 15839365.
9. Palomino MA. Cómo leer y generar publicaciones científicas. La pregunta, paso inicial de la investigación o búsqueda de información. *Neumol Pediatr* 2019;14(1):9-11.
10. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Ciência, Tecnológica e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE – Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde [Internet]. Brasília: MS; 2014. [Acesso em 15 out 2020]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_sistema_grade.pdf
11. Vargas D, Rocha FM. Psychometric properties of the Attitudes Scale facing Alcohol and Alcoholism in nursing students. *Rev Latino-Am Enfermagem* 2016;24:e2823.
12. Tavares MLO, Reinaldo MAS, Silveira BV. Theoretical and practical dimensions in nursing education: beliefs and attitudes related to alcoholism. *SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog* 2017;13(3):148-55.
13. Rodrigues SB, Souza J. Attitudes of undergraduate novice nursing students before alcoholic patients. *SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog* 2018;14(1):37-44.
14. Talbot A, Dorrian J, Chapman J. Using the Theory of Planned Behaviour to examine enrolled nursing students' intention to care for patients with alcohol dependence: A survey study. *Nurse Educ Today* 2015;35(11):1054-61.
15. Mahmoud KF, Lindsay D, Scolieri BB, Hagle H, Puskar KR, Mitchell AM. Changing BSN students' stigma toward patients who use alcohol and opioids through screening, brief intervention, and referral to treatment (SBIRT) education and training: a pilot study. *J Am Psychiatr Nurses Assoc* 2018;24(6):510-21.
16. Fioravanti MA, Hagle H, Puskar K, Knapp E, Kane I, Lindsay D, et al. Creative learning through the use of simulation to teach nursing students screening, brief intervention, and referral to treatment for alcohol and other drug use in a culturally competent Manner. *J Transcult Nurs* 2018;29(4):387-94.
17. Covington K, Johnson JA, Herry D, Chalmers S, Payne Freida, Tuck L, et al. Alcohol and drug screening and brief intervention behaviors among advanced practice registered nurse (APRN) students in clinical settings. *Appl Nurs Res* 2018;39:125-9.
18. Castañeda A, Diaz-Heredia LP, Rodríguez V, Penagos-Cubillos L, Zambranco C, Catillo J. Actitudes frente al alcohol de los estudiantes de enfermería en dos universidades Latinoamericanas. *Enferm Univ* 2019;16(1):63-73.